

TOM WIGGINS

Cego e concertista de piano

Conhecido na História Norte-Americana como *Blind Tom Wiggins*, Thomas nasceu em 25 de maio de 1849. Seu inexpressivo desenvolvimento intelectual caracterizou-o como um “savant autista”. Era filho de escravos que foram comprados num leilão, por James Bethune. Na ocasião do leilão o pequeno Tom foi incluído de graça no lote, como sem potencial para o trabalho. O Coronel Bethune era um homem de posses da Geórgia e pai de uma grande família onde a presença da música era marcante.

O pai de Tom, Domingos Wiggins, estava locado nos campos e sua mãe, Charity, na área doméstica, para a qual foi autorizada pela família Bethune a levar seu pequeno filho.

Durante os primeiros anos de sua vida Tom mostrou poucos sinais de inteligência a não ser um agudo interesse por sons, que procurava reproduzir com a maior precisão. Durante os exercícios ao piano, os filhos de James Bethune nem chegavam a imaginar a atenção que Tom prestava em sua música. E um dia, ao ter acesso ao piano, por brincadeira das crianças, Tom espantou a todos com a reprodução que fez dos exercícios ou peças que ouvira. Com a idade de 6 anos, Tom começou a improvisar ao piano e até a criar suas próprias melodias. Ele dizia, em monossílabos, que o vento, a chuva, os pássaros haviam-no ensinado as melodias.

Já em 1857, com a idade de 8 anos, Tom fez uma apresentação num teatro alugado por James Bethune na cidade de Columbus – Geórgia. O menino, ao final de cada peça, levantava-se e aplaudia junto com a platéia, que não entendia como um garoto negro, cego e evidentemente desprovido de qualquer inteligência, podia dominar tão bem o piano.

Logo visto como um bom potencial para ingressos financeiros, Tom foi posto à disposição, sob contrato assinado por seu dono, junto a um promotor de eventos por diversos anos. O jornal *Baltimore Sun*, do dia 27 de junho de 1860 (Tom estava com apenas 11 anos) anunciou que Tom era um fenômeno no mundo musical. Dentre as muitas e cansativas tournés organizadas para sua apresentação, Tom chegou a tocar piano para o Presidente Norte-Americano Buchanan, na Casa Branca.

Mark Twain, que o ouviu diversas vezes em ocasiões variadas, assim escreveu a seu respeito: “Algum arcanjo, expulso do paraíso superior, como um outro Satan, habita esse caixão (casket) estranho. E ele se agrada e torna sua prisão muito bonita, com pensamentos, sonhos e recordações de outros tempos... Não é o “Tom Cego” que faz essas coisas maravilhosas e toca essa música maravilhosa – é a outra parte”.

Para saber mais sobre esse notável “savant” que foi escravo durante o século XIX, nos Estados Unidos, acesse alguns sites que aparecem com a inserção das palavras-chaves *Blind Tom Wiggins*.

